

Mesmo com orçamento menor, Bienal do Livro de São Paulo supera expectativa de público

A 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que ocorreu no Pavilhão de Exposições do Anhembi e acabou ontem, recebeu um total de 720 mil pessoas em dez dias de evento – 20 mil a mais que a expectativa inicial dos organizadores. Na edição anterior, a Bienal recebeu 750 mil pessoas, mas teve um dia a mais. Contando a média de público por dia, é possível ver que o número de visitantes de 2014 foi maior do que há dois anos.

O aumento de público pode dar novo gás a um evento cuja tendência dos últimos anos foi o encolhimento. Enquanto a Bienal do Livro se consolida como uma feira para o público infantojuvenil – que lotou o Anhembi -, seu orçamento na prática diminuiu. Em 2012, ele havia sido de R\$ 32 milhões e saltou este ano para R\$ 34 – aumento que não foi suficiente para compensar a alta dos custos.

A feira teve ainda 300 expositores, 180 a menos que a edição anterior, com a ausência de editoras de peso como a Cosac Naify e a Objetiva.

O último sábado, dia 30, foi o dia mais cheio, com 100 mil pessoas circulando pelo Anhembi. O número bateu mesmo o sábado anterior, dia 23 de agosto, quando a Bienal recebeu a escritora Cassandra Clare, Kiera Cass e Harlan Coben – autores de maior público do evento, nessa ordem.

[O GLOBO \(01/09/2014\)](#)